

3º MÓDULO:

Como dizer “*eu te amo*”


Filipenses 2:6-8

Pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, si esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecida em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte de cruz.

Os dois lados do amor

- ◆ O amor tem dois lados: o dar e o receber;
- ◆ Dar o amor é o lado da ação; receber o amor é o lado do sentimento;
- ◆ A falta de equilíbrio entre a ação e o sentimento, torna frustrante processo de amar.

Como demonstrar o amor ?

- ◆ Todos nós reconhecemos que um dos mais profundos desejos emocionais que temos é sentir que somos amados;
 - ◆ Deus nos fez criaturas racionais e emocionais, deu-nos a capacidade de sentir o amor e a habilidade de demonstrar amor.
- 
- A stylized silhouette of a mountain range in a teal color, located in the bottom right corner of the slide.

- ◆ Como posso demonstrar amor de modo que a pessoa a quem estou amando sintá-o de verdade?
- ◆ Muitos pais tentam de diferentes formas dizer “eu te amo”, mas, às vezes não há evidência que os filhos sentem ou apreciam esse amor;


◆ Precisamos aprender a dizer “eu te amo” de maneira que a nossa mensagem penetre nos corações de nosso filhos e preencham as suas necessidades emocionais;

◆ Quando os filhos sentem segurança do amor de seus pais por ele, também se sentem seguros para enfrentar as pressões e as influências externas. Esta segurança ajuda-os a desenvolver a maturidade emocional;

◆ Sem o amor dos pais, os filhos ficam desprotegidos e podem ceder com mais facilidade à influência maligna das drogas, das perversões sexuais e da violência

◆ Se o adolescente não se sente amado pode sentir-se rejeitado e se seu reservatório de amor estiver vazio ele pode pensar que ninguém se importa com ele”.

O amor como linguagem emocional

- ◆ A linguagem de amor é a maneira de demonstrar amor e interesse por outra pessoa em sua linguagem principal;
 - ◆ O que acontece com as línguas faladas, acontece com as línguas emocionais;
 - a) Podemos falar nossa língua emocional principal, mas, freqüentemente, chega a outras pessoas como uma língua desconhecida;
 - b) Dizemos “Eu te amo” em uma língua, enquanto eles dizem a mesma coisa, em outra. Como resultado, nossos esforços para demonstrar amor são frustrados;
 - ◆ Quando isso ocorre dentro de nossas famílias, somos tentados a nos afastar emocionalmente de nossos filhos e cônjuges, pensando que ninguém nos entende;
 - ◆ Para evitar essa frustração, precisamos aprender as cinco linguagens básicas do amor e descobrir qual é a linguagem principal de amor de cada membro da família.
- 

1ª linguagem de amor: Palavras de encorajamento

- ◆ Uma maneira de expressar amor é edificar os outros através das palavras de encorajamento: “Filha, obrigada por me ajudar a guardar as compras do supermercado”
“Thiago, você lava o carro muito melhor do que eu”;
- ◆ Para alguns, não há melhor maneira de expressar amor do que com palavras sinceras de elogio e reconhecimento.
- ◆ Lembre-se, elogios existem para serem usados, é o reconhecimento daquilo que seus filhos têm feito.

2ª linguagem de amor:

Ações de serviço

- ◆ 1 João 3:18
- ◆ Esta é uma maneira de comunicar amor, através de ações sinceras de serviço. Isso significa fazer algo para a outra pessoa que você sabe que ela vai apreciar. Fazer algo diferente, fora do dia a dia, não são feitas por obrigação;
- ◆ Quando o adolescente acorda no sábado de manhã com a preocupação de cumprir sua tarefa para estar liberado e já a encontra feita, sente o amor do pai ou da mãe através dessa ação. Essa ação tem um significado especial, porque ele não esperava p que sua tarefa fosse feita para ajudá-lo a resolver seu problema;
- ◆ Ao chegar a casa após a aula, quando o adolescente vai trocar de roupa para ir ao treino de futebol e encontra seu uniforme, lavado e passado sobre sua cama, sente o amor de sua mãe por ele;
- ◆ Todas as vezes que você fizer por uma pessoa algo que ela não esperava, através dessa ação você estará dizendo "eu te amo".

3ª linguagem de amor:

Dar Presentes

- ◆ Dar presentes é uma maneira de dizer “eu te amo”. Embora seja um gesto simples tem grande importância pelo que representa. Provérbios 18:16;
- ◆ Dar um presente inesperado (diferentes dos presentes dados em ocasiões especiais) envia a mensagem: “Estive pensando em você” ou “você é importante para mim”;
- ◆ O presente representa os meus sentimentos a seu respeito. Um presente simples pode ser algo muito significativo para um coração carente;
- ◆ Quando damos algum presente, é importante considerar os interesses do filho, para que isso atinja seu coração;
- ◆ “Sei que meus pais me amam, às vezes me surpreendem dando-me algo que eu gostaria de ter. Não é apenas o que eles me dão, mas o modo como fazem, me causa a sensação de ser importante para eles”.

4ª linguagem de amor: **TEMPO DE QUALIDADE**

- ◆ Jesus embora desejasse treinar os seus discípulos para o ministério de serviço, ele reconhecia a necessidade de gastar tempo pessoal com eles.
- ◆ Esse é um momento em que pais e filhos estão livres para compartilhar suas experiências, pensamentos e sentimentos.
- ◆ É importante que os pais aprendam a conversar “com” o adolescente e não se preocupe apenas em falar “para” o adolescente;
- ◆ Procure olhar nos olhos de seu filho quando estiver dizendo algo. Não faça outra coisa enquanto o ouve e evite interrupções desnecessárias;
- ◆ O tempo de qualidade envolve duas pessoas participando ativamente na conversação, indo além do nível superficial da comunicação. O tempo pode ser somente de dez minutos; mas para a pessoa, cuja linguagem de amor é tempo de qualidade, estes dez minutos são muito preciosos

5ª linguagem de amor: **Toque Físico e Proximidade**

A linguagem do toque físico e proximidade é uma maneira especial de dizer “eu te amo”. Segurar as mãos, colocar seu braço ao redor dos ombros de seu filho, abraços calorosos ou apenas o ficar perto, pode comunicar uma mensagem de amor;


Quando os filhos começam a crescer, muitos pais se afastam de seus filhos deixando de lhes tocar fisicamente;

No entanto, é preciso observar as situações, por exemplo: um abraço na presença de seu filho adolescente pode deixá-lo embaraçado, em vez de fazê-lo sentir-se amado. No momento ele pode dizer “pare com isso”, mas isso não significa que ele não goste de abraços, o momento é que não foi oportuno;

Através das ações e reações de nossos filhos podemos entender o momento apropriado para tocá-los. Quando fazem algo bom ou estão de bom humor podem estar receptivos ao abraço, mas se estiverem chateados ou irritados, talvez prefiram ficar a sós por um tempo.

Identificando a linguagem de amor

◆ Que linguagem você fala?

- A) Destas cinco linguagens de amor, uma deve ser a sua linguagem principal.
 - B) Um destes modos de expressão significa mais para você do que os outros quatro?
 - C) A sua linguagem principal de amor é aquela que você mais aprecia receber e aquela que você tende a usar com mais frequência com as outras pessoas.
 - D) Aprender a dizer corretamente "eu te amo" significa aprender a falar em todas as cinco linguagens.
- 

Todos os dias decidimos amar ou não amar

- ◆ Uma das melhores maneiras de mudar o coração de uma pessoa é amá-la quando ela não é amada. (Provérbios 10:12)

Aplicação prática

- ◆ Compartilhe em família como cada um espera ver demonstrado o amor por si, de forma prática e aberta;
- ◆ Mantendo em mente que as cinco linguagens de amor são:
 - *Palavras de encorajamento
 - *Ações de serviço
 - *Tempo de qualidade
 - *Toque físico e proximidade
 - *Dar presentes
- ◆ Sugira que todos de sua casa façam uma lista em ordem das prioridades e discutam entre vocês.
- ◆ Coloque esta lista em um lugar visível ou onde a família costuma se reunir.

Da autoridade à influência

◆ Controlar ou conduzir?

1-É natural para os pais que estão enfrentando conflitos com seus filhos adolescentes tentar controlá-los, usando sua autoridade; contudo,devem enfrentar o medo de colocar sua autoridade de lado e começar a conduzi-los através da influência de seus relacionamentos;

Autoridade dos pais

Qualquer mudança pode trazer insegurança. Muitos pais dizem:

- a) “Se eu abandonar minha autoridade, meu filho não vai mais me respeitar”;
- b) “Conduzir pela influência? Eu não tenho influência sobre minha filha. Ela faz o que quer e eu não consigo impedi-la;

Estas preocupações são verdadeiras e, evidentemente controlar pela autoridade não tem funcionado bem nesses casos, porém, podemos ter uma alternativa melhor.

Substituição da autoridade

- ◆ À medida que a adolescência se aproxima, a necessidade de governo dos pais deveria diminuir proporcionalmente ao aumento da capacidade de os filhos, moralmente governarem a si mesmo;
- ◆ O pai permissivo olha para o pai autoritário e diz “eu não quero ser assim”, é severo demais;
- ◆ O pai autoritário olha para o pai permissivo e diz: “essas crianças estão completamente sem controle”;

Temos outra escolha

- a) Não é necessário aumentar o controle, nem abrir mão de sua autoridade;
 - b) Quando seus filhos se aproximarem da adolescência, vocês poderão substituir, gradativamente, o poder da autoridade pelo poder da influência relacional.
 - c) A autoridade é essencial, porque a lei e a ordem para a família e a sociedade dependem da correta administração delas;
- ◆ **Cuidado:**- a autoridade exagerada leva a um sistema ditatorial;- a falta de autoridade leva à injustiça e ao caos social.

Fazendo a transição

- ◆ Quando seus filhos eram pequenos vocês determinavam tudo em suas vidas, eles precisavam disso. Gradualmente, o controle deve ser substituído pela influência. As motivações externas que os controlavam são substituídas por convicções internas;
- ◆ A maturidade moral liberta a criança, permitindo que ela mesma dirija seu comportamento em harmonia com os valores da família;
- ◆ As tarefas básicas da vida devem ter um novo significado moral em resposta ao relacionamento familiar. Não devem ser simplesmente realizadas devido à imposição da autoridade.